

ATA Nº 16/2025 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE ABRIL DE 2025.

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco (22/04/2025) reuniram-se em Sessão Ordinária, no Plenário da Câmara Municipal, os seguintes Vereadores: **Ariovaldo Lino dos Santos, Dalmares Vieira Cordeiro, Rosangela Maria Galera Turozi, Ocimar Wagner Michelli, Emerson da Silva, Juliano Ricardo Tibério, Elias da Silva Rangel, Sandro Gusmão Moretto e Bruno Neves da Silva** sob a Presidência deste último. Momento contínuo, pediu a todos que ficassem de pé para ouvirem um trecho bíblico a ser lido pelo Vereador **Ariovaldo Lino dos Santos**. Passando ao PERÍODO DE EXPEDIENTE colocou a Ata da Sessão anterior em discussão. Não havendo discussão, emenda ou impugnação, a mesma foi aprovada a por unanimidade. Passando ao PERÍODO DA ORDEM DO DIA, contando com a presença de todos os Vereadores e da Oficial Legislativo da Casa, foram lidas as matérias e correspondências recebidas como se segue: **Ofício nº 104/2025, do Executivo Municipal**, encaminhando Projeto de Lei, *que dispõe sobre o Programa de fomento e incentivo a bacia ao pequeno produtor de leite*; **Resposta da RAMNET TELECOM**, sobre a dificuldades na recepção de chamadas do telefone fixo do Hospital Municipal. Nesse momento, o Vereador e Líder do Prefeito nessa Casa, **Juliano Ricardo Tibério**, pediu a retirada de pauta do Projeto de Lei nº 12/2025. A seguir, foi lida a matéria a ser discutida como se segue: **Projeto de Lei nº 11/2025**, que dispõe sobre a alteração de denominação do Cargo de Agrônomo e o aumento de vencimento inicial do cargo de Auxiliar de Enfermagem e Farmacêutico, no quadro de cargos efetivos e Emprego público do Executivo Municipal de Lupionópolis. Não havendo mais discussões, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade em segunda e última deliberação. Passando ao PERÍODO DAS COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES, o **Senhor Presidente** concedeu a palavra aos Vereadores inscritos como se segue: **Ariovaldo Lino da Silva** iniciou: boa noite Senhor Presidente, vereadores, funcionária da Casa. Eu venho hoje com dois assuntos, um é respondendo o ofício da RAMNET, sobre o telefone do hospital que eu solicitei na sessão passada. Enquanto eu estava lendo o ofício, eu liguei no hospital e tocou até cair. Então esse é o único número que atende o distrito do Mairá, todo mundo sabe que lá não dá torre telefônica. Domingo, oito e seis da noite, liguei pedindo uma ambulância para minha vizinha, não atendeu. Às oito e treze, liguei, não atendeu. Consegui achar um motorista de plantão, até que conseguiram chamar a ambulância. Agradeço ao vereador Juliano, mas tem que verificar se é algum erro técnico, deixo aqui a minha indignação. E o segundo assunto, também infelizmente referente a saúde, mas hoje teve uma alta ao meio-dia e vinte, e a ambulância só conseguiu chegar com esse paciente em casa sete e meia da noite. É um prazo muito longo, é um senhor de 81 anos, que fez uma cirurgia, e estava internado em Londrina. É uma coisa que não pode acontecer, queria pedir a atenção, eu sei que estão fazendo esforço para melhorar, mas é o paciente que sofre, a família. Senhor Presidente, volto a frisar, nesse projeto que foi enviado para os pequenos produtores de leite, acho que podíamos pensar para dar uma melhorada nessa quantidade de insumo para ajudá-los. Em aparte, o vereador **Juliano Ricardo Tibério** disse: só queria tecer alguns comentários sobre a fala do vereador Ariovaldo. Quando finalizamos a sessão na semana passada, o gerente da RAMNET, ele viu a sessão pela internet e me mandou uma mensagem dizendo que a fala do vereador não estava sendo condizente por razões técnicas. Aí eu disse para ele me passar a informação técnica e ele me disse que a operadora TIM não consegue ligação com o hospital. Agora, o vereador Ariovaldo disse que ligou no hospital e não atendeu, e é uma outra coisa. Tem que ser conversado com a diretora Telma ou perguntar para ela como está, juntamente com a questão da ambulância. Eu vejo que o município está tendo bastante dificuldade, nós temos ambulâncias muito deterioradas quanto a utilização. A última ambulância que veio para o município foi em 2023, temos duas aguardando o Estado liberar. O Governo está querendo liberar um valor de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) e salvo engano, uma ambulância custa mais de R\$300.000,00 (trezentos mil reais). O município terá que entrar com contrapartida, mas terá que fazer a compra. O vereador **Ariovaldo** disse: segundo a

família, o problema não foi ambulância e sim motorista. **Juliano** retomou: entendi, eu vou verificar e estamos com um motorista a menos. O prefeito já chamou o próximo. **Ariovaldo** disse: essa última ambulância que veio, que está adaptada com duas macas, é recurso do Deputado Do Carmo, em 2024. O **Senhor Presidente** iniciou sua fala: sobre essa questão das ligações, o vereador aqui do meu lado tentou ligar e não atende. **Juliano** perguntou: não chamou ou não atendeu? O **senhor Presidente** disse: chama e não atende. **Juliano** disse: vamos enviar um ofício a TIM, mas podemos verificar. O **Senhor Presidente** disse: vamos verificar então, aproveitar que o Alan está aqui, boa noite Alan. Precisa ser visto, para que não aconteça de novo de precisar de uma ambulância e não dar certo de pedir. Vereador Juliano, lembra que eu te pedi sobre quais eram os recursos utilizados naqueles novos asfaltos. **Juliano** disse: verdade, acabou não dando tempo, pela curta semana, mas amanhã me manda uma mensagem que te trago. O **Senhor Presidente** disse: a respeito da indicação, eu acho válida a sugestão do vereador Ari. O Prefeito está fazendo um bom trabalho em ajudar os pequenos produtores, mas nós como vereadores queremos ajudar da nossa forma. Podemos nos reunir essa semana aqui na Câmara para ver o que pode ser feito Não havendo Vereadores inscritos e mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** em nome de Deus encerrou a Sessão. Eu 1º Secretário lavrei a presente Ata.

Secretário

Presidente